

MEDIA

## **ERC: Critica gabinete do ministro das Finanças**

O Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) criticou o gabinete do ministro das Finanças por dificultar o acesso à informação.

A deliberação surge na sequência de uma queixa do jornalista do Público, Carlos Cipriano, que solicitou ao gabinete informação sobre se já tinha sido autorizada a compra de material circulante para o Metro Mondego, e se haveria previsão quanto ao concurso público de novos comboios para a CP.

Dois meses após o pedido de informação, o jornalista ainda não tinha obtido uma resposta, facto que o conselho regulador, na deliberação emitida, considera que "ultrapassa largamente aquilo que poderia considerar-se como um horizonte temporal razoável para a indagação, no âmbito do ministério, e fornecimento de uma resposta ao denunciante."

Mais, que, o gabinete do ministro "não satisfaz devidamente o direito fundamental de acesso a fontes oficiais de informação (...)"ao privar o jornalista do Público, "durante um período de tempo excessivamente dilatado, de aceder aos elementos informativos por ele solicitados".

In M&P, Ana Marcela, 27.01.2009

## **ERC: Estudo prevê concentração no sector da radiodifusão**

O aumento da quota de mercado, a captação de investimentos publicitários e a consolidação de grupos como meio de alcançar economias de escala são algumas das tendências que irão pautar o sector da radiodifusão local segundo um estudo elaborado sob coordenação da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), pela Change Partners e pela Escola Superior de Comunicação Social.

O estudo prevê, ainda, a utilização da Internet para a difusão dos conteúdos radiofónicos, colocando aos operadores novas estratégias empresariais que, naturalmente, se irão reflectir nos conteúdos e serviços disponibilizados.

Quanto às rádios locais, o desenvolvimento de estratégias multi-região (um accionista com várias rádios locais) ou multimeio (imprensa, rádio, internet, distribuição de publicidade), será, segundo o estudo, um modo de "diversificação" do risco de negócio e partilha de custos e uma forma de aumentar a oferta de serviços a anunciantes.

Estas são algumas das conclusões de um estudo que a ERC vai apresentar hoje, às 15 horas, no Instituto Politécnico de Leiria. Para além do Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social e dos autores do estudo, o evento contará com a presença de José Faustino, presidente da Associação Portuguesa de Radiodifusão e de Adelino Gomes, jornalista, e Provedor do Ouvinte da RDP, que comentará o estudo.

In M&P, Sofia da Palma Rodrigues, 27.01.2009

## **Presidência da República já está no YouTube**

A Presidência da República está desde ontem presente do YouTube, no canal Sapo Vídeos e na comunidade Flickr, para estar mais acessível e «melhor dialogar na sociedade moderna».

«A partir de agora, oferecemos a todos vós a possibilidade de aproveitarem as novas janelas abertas sobre o mundo pelas tecnologias da informação e comunicação para acompanharem, sempre que o desejem, a Presidência da República de Portugal», refere o chefe de Estado, Aníbal Cavaco Silva, numa mensagem a propósito da iniciativa.

Na mensagem, que pode ser vista nos canais e comunidades na internet onde a Presidência da República está desde ontem presente, Cavaco Silva faz referência aos desafios que são constantemente colocados pelo rápido desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, que disponibilizam «novos meios para melhor dialogarmos nas sociedades modernas».

«Temos de estar atentos para responder a esses desafios e encontrar novas soluções para as necessidades de comunicação que todos partilhamos. Temos de saber aproveitar as ferramentas tecnológicas inovadoras colocadas ao nosso dispor», diz o chefe de Estado. Por isso, acrescenta ainda Cavaco Silva, «a Presidência da República Portuguesa, com uma presença já firme na internet, passa agora a estar acessível num maior número de comunidades de divulgação informativa, nomeadamente através do audiovisual».

De acordo com uma nota da Presidência da República, o objectivo desta iniciativa é disponibilizar informação actualizada sobre as actividades do chefe de Estado a um cada vez maior número de utilizadores da internet, nomeadamente entre os que, no mundo, têm o português como língua comum.

Assim, a partir de agora será possível acompanhar a agenda, intervenções, mensagens, visitas e outras iniciativas do Presidente da República nos novos espaços de divulgação, nomeadamente através do vídeo e da fotografia.

Desde a semana passada, a Presidência da República está também presente na rede social «Twitter».

Desta forma, e tendo como ponto de partida a página oficial ([www.presidencia.pt](http://www.presidencia.pt)), a Presidência passa a estar presente em duas comunidades de partilha de audiovisual - os canais YouTube, em <http://youtube.com/presidenciarepublica>, e Sapo Vídeos, em <http://videos.sapo.pt/presidencia> - bem como na rede social Twitter, em <http://twitter.com/presidencia>, e no Flickr, em <http://flickr.com/photos/presidencia/>.

Desde Fevereiro de 2008, Cavaco Silva, em nome individual, faz parte da «rede social de talento português» Star Tracker, com membros espalhados pelo mundo.

In Briefing, BRIEFING | LUSA, 27.01.2009